



ATA Nº 6 / 2024 - DCNG (11.56)

Nº do Protocolo: 23062.051922/2024-31

Belo Horizonte-MG, 25 de outubro de 2024.

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA NO ANO DE 2024 DA CONGREGAÇÃO DO CAMPUS NOVA GAMELEIRA DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM SETEMBRO DE 2024. Às quatorze horas e trinta minutos do dia **seis de setembro de 2024**, na sala 101 do prédio Principal sob a presidência do Prof. Marcos Fernando dos Santos, realizou-se a quarta Reunião Ordinária da Congregação do campus Nova Gameleira no ano de 2024. Participaram da reunião de forma presencial o presidente e os conselheiros Evandrino Gomes Barros (DECOM), Márcio Antônio dos Santos (TAE) e Márcio Exedito Guzzo (DEM). Participaram remotamente os conselheiros Anderson Cruvinel Magalhães Maciel (DCSA), Claiston Cosme Damião Ferreira (TAE), Cristina Guimarães César (DEC), Deilton Gonçalves Gomes (DEE), Francisco Pazzini Couto (DF), Jane Marangon Duarte (TAE) e Ricardo Saldanha de Moraes (DM). Como convidado, participou, remotamente, O Prof. Paulo Fernandes Sanches Júnior, do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA). O presidente verificou que havia o quórum necessário para o início dos trabalhos e, cumprimentando a todos, apresentou a pauta da reunião com os seguintes assuntos: 1) Aprovação da ata da segunda e terceira reuniões do ano de 2024; 2) Nomeação da Comissão Eleitoral Local para as eleições para Diretoria do campus e para a Congregação do campus; 3) Manejo de animais no campus Nova Gameleira; 4) Solicitação do Departamento de Engenharia Elétrica de continuidade do uso da sala 124 do Prédio Principal; 5) Comunicação e informes. O presidente, após a apresentação da proposta de pauta da reunião, franqueou a palavra para manifestação dos presentes. A representante dos servidores técnicos-administrativos, Jane Marangon, solicitou inclusão na pauta da nomeação da sala de Convivência do Prédio 20, no nome do servidor Edson Martins Pires, como homenagem póstuma. Não havendo outra solicitação de inclusão ou retirada dos pontos de pauta, o presidente colocou em votação a inclusão da solicitação da servidora Jane Marangon, que foi aprovada por cinco votos favoráveis e três abstenções. A pauta foi reorganizada, com a nomeação da sala de Convivência do Prédio 20 em nome do servidor Edson Martins Pires, como homenagem póstuma, e o item de Comunicação e Informes passando a ser o item 6. Desta forma, o presidente colocou em votação a proposta de pauta, que foi aprovada por dez votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. Dando continuidade à reunião, o presidente apresentou o primeiro ponto de pauta que é a aprovação das atas das reuniões anteriores. O presidente fez uma pequena explanação quanto à questão levantada pelo conselheiro Prof. Reginaldo Braga, representante do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA), quanto à falta de um encaminhamento formal relacionado a um pedido de inserção de pauta da segunda reunião, realizada em julho de 2024. O presidente informou que naquele momento faltavam informações para uma melhor avaliação daquela demanda e que, por esse motivo, não seria proveitosa a discussão do tema naquele momento. Entendeu que havia se formado o consenso de que o tema não deveria ser pautado, uma vez que não houve contestação, fato corroborado pela aprovação por unanimidade da proposta de pauta original, incluindo a anuência do próprio

solicitante da referida inserção. Apresentada a explicação, o presidente oportunizou aos presentes a fala e não havendo, passou à votação da aprovação da ata da segunda reunião de 2024, que recebeu sete votos favoráveis, nenhum voto contrário e três abstenções. E, seguida, o presidente passou à apreciação da ata da terceira reunião de 2024, realizada no mês de agosto. Aberta a fala para manifestações, o Prof. Márcio Guzzo, representante do Departamento de Engenharia Mecânica (DEM), solicitou que nas linhas 91 e 92 onde se lia "a coordenadora do curso não era favorável à implementação" fosse corrigido para: a coordenadora do curso não era favorável, **naquele momento**, à implementação...". O presidente acatou a solicitação e colocou em votação a aprovação da ata, que foi recebida por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário e duas abstenções. Logo após, o presidente colocou em discussão o segundo item de pauta, que era a nomeação das comissões eleitorais para coordenar as eleições para Diretor de Campus e para a Congregação. Mencionou que as comissões deveriam ser estabelecidas até o dia 10 de setembro do corrente ano, cabendo à Congregação, naquele momento, referendar ou não, os nomes indicados pela Diretoria do Campus. O presidente apresentou os seguintes nomes para a formação das comissões: como representante dos docentes, os professores Diego César Monteiro de Mendonça (DF) e Wellington Passos de Almeida (DEE), como representantes dos técnicos-administrativos, João Lucas Del Menezzi e Márcio Antônio dos Santos. O presidente informou que as representantes dos discentes na comissão anterior eram Thais Annie Francisco de Almeida e Yasmin Caroline Solani de Souza e que verificaria com a Diretora Adjunta do campus a manutenção ou substituição desses nomes. O presidente colocou em votação a proposta de formação das comissões, que foi aprovada por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário e uma abstenção. Seguindo a reunião, o presidente, colocou para discussão o item 3 da pauta, que trata do manejo dos animais no campus. Para tanto, convidou o Prof. Paulo Fernandes Sanches Júnior para participar da discussão, uma vez que ele faz parte de um grupo que cuida dos cães, fornecendo alimentação, vacina e outros cuidados a esses animais. O presidente informou que o assunto pautado faz parte de uma questão com a qual ele tem contato há mais de cinco anos no campus. O assunto passou a fazer parte da pauta da Congregação a partir do encaminhamento pela Profa. Cristina Guimarães César, representante do Departamento de Engenharia Civil, de uma carta redigida pelo grupo que tem cuidado dos animais, relatando preocupação quanto à saúde dos cães e gatos que estavam no campus à época, que não contam com a ajuda oficial da instituição. Apesar disso, esse grupo de professores tem se dedicado aos cuidados desses animais, ou seja, os animais em referência não se encontram abandonados, e requeriam alguns procedimentos institucionais, como um lugar adequado para armazenamento de ração. O presidente informou que, no ano de 2019, quando assumiu a diretoria do campus, os cães não estavam sendo cuidados da forma como hoje, alguns apresentando pulgas, ferimentos, não havia informações sobre vacinação dos animais e tinha recebido informações dos porteiros de que uma ex-aluna era quem trazia ração para os animais. O Centro de Zoonoses da Prefeitura de Belo Horizonte foi acionado para que efetivasse os procedimentos adequados. Porém, até aquele momento entendia que os animais seriam levados para serem medicados e não sacrificados. Quando a equipe chegou para recolher os animais, foram impedidos por alunos, o que gerou uma comoção interna que, a partir de reuniões com a Diretoria do campus, culminou na formação de um grupo de professores que atualmente cuidam desses animais, como já foi referido anteriormente. Quanto aos gatos, o presidente, informou que foram doados para siameses, uma vez que o manejo deles no campus, era difícil, pois sofriam ataques dos cães, atropelamentos e dificuldade no controle da população, pois estavam aumentando consideravelmente. Enfatizou a

importância dos grupos de professores que cuida dos cães, fornecendo-lhes alimentação e cuidados veterinários. Ressaltou que os animais são abandonados no campus por quem entende que serão acolhidos. Quanto a algumas reivindicações constantes na referida carta, o presidente disse, que como o assunto seria pautado em reunião da Congregação, deixou para este colegiado, decidir a respeito. Logo após esses esclarecimentos, passou a palavra ao Prof. Paulo Sanches, para que expusesse a questão, pelo ponto de vista do grupo ao qual pertence, que cuida dos animais no campus. O Prof. Paulo Sanches, então, agradeceu a oportunidade de se dirigir à Congregação e como primeira consideração esclarecia que no campus sempre houve animais, como gaviões, urubus e micos, e agora tinha os cães. Entendia que os cães são mais notados porque são vistos permanentemente. Fez-se claro quanto ao entendimento do grupo cuidador, que a atitude de acolher os cães abandonados não era um estímulo ao abandono, porque o abandono de animais é crime, mas que estavam sendo acolhidos, porque era melhor que deixá-los na rua. Fez menção a uma lei em que fica abolida a chamada "carrocinha", ou seja, os animais que são cuidados por uma determinada comunidade, são avaliados pelos órgãos reguladores, que atestando as condições de saúde, e caso estejam bem, são devolvidos para a comunidade, portanto, os cães acolhidos pertencem a comunidade. Quanto aos cuidados aos cães existentes no campus, esclareceu que eles são castrados, vermifugados, alimentados e recebem remédios contra pulgas. Disse, ainda, que o grupo cuidador está desenvolvendo um projeto de extensão, tendo como participante o Ministério Público, que visa a regularização da situação dos animais no campus. Relatou que em reunião com o Prefeito do CEFET-MG, o servidor Fernando Gontijo, afirmou que o prefeito disse que os funcionários terceirados iriam lavar a vasilha dos cães e colocar a ração para eles, ou seja, que não há impedimento contratual para a realização dessas atividades. Após, o relato, o presidente, comentou que o manejo dos animais no campus traz questões difíceis de se lidar, como por exemplo, um ninho de urubus que tinha sido encontrado no campus e como o animal estava traz preocupações quanto às doenças que pode transmitir, devido ao tipo de alimentação. Ao acionar os órgãos ambientais, foi comunicado que a melhor medida seria aguardar a própria natureza resolver a questão, pois, após o amadurecimento dos filhotes eles iriam naturalmente para outro local. O presidente afirmou que entendia que seria conveniente a formação de uma comissão para tratar da questão do manejo dos animais, realizar estudos e formular propostas, apoiando a diretoria do campus na gestão e atendimento a essas demandas. Em seguida, franqueou a palavra para que o Colegiado pudesse opinar. O Prof. Francisco Pazzini (DF) disse que o melhor caminho para equalização de toda essa temática seria a criação da referida Comissão, porque o CEFET-MG não sendo uma ONG de proteção animais, teria dificuldade de lidar, por exemplo, com um aumento da população de cães. Após a manifestação de apoio a iniciativa, o presidente colocou em votação a proposta de criação da Comissão para manejo dos animais no campus, que foi aprovada por onze votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. Como a reunião ultrapassava duas horas de duração, o presidente propôs que os itens 5 e 6 da pauta, fossem recolocadas na pauta da próxima reunião e, colocando em votação essa proposta, foi aprovada por onze votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. O presidente passou ao último ponto de pauta, de comunicações e informes, comentando que houve o encerramento e início de novo contrato de limpeza e conservação, prestado a todos os campi do CEFET-MG. Informou que a empresa terceirizada vencedora da licitação não estava cumprimento plenamente o contrato, com vários postos de trabalho ainda vagos. Informou também que houve problemas na transição contratual, com a perda de vários trabalhadores que desempenhavam bem as suas atividades, mas que não foram contratados pela nova empresa ou que

pediram para ir para outros campi. Essas situações prejudicavam muito a prestação do serviço. A Biblioteca, por exemplo, enviou memorando para a Diretoria do campus reclamando da queda perceptível da qualidade da prestação do serviço de limpeza. O presidente comentou que houve redução do número de prestadores de serviço, devido às limitações orçamentárias da Instituição, o que reduz a capacidade de prestação dos serviços nos níveis anteriores. Outro informe foi sobre as Avaliações Somativas da EPTNM, que ocorreria na semana seguinte, que altera a rotina de funcionamento do campus. O presidente informou que as informações sobre esse processo estavam publicadas na página do campus e pediu apoio na divulgação aos colegas dos departamentos. O presidente franqueou a palavra e, não havendo uso pelo colegiado, agradeceu a participação de todos, declarando encerrada a reunião, cuja ata, após aprovada, será assinada por todos os conselheiros presentes.

(Assinado digitalmente em 25/10/2024 12:44)
ANDERSON CRUVINEL MAGALHAES MACIEL
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DCSA (11.56.04)
Matrícula: 1521252

(Assinado digitalmente em 25/10/2024 13:21)
CLAISTON COSME DAMIAO FERREIRA
ASSISTENTE DE LABORATORIO
CADNG (11.56.02)
Matrícula: 1068845

(Assinado digitalmente em 29/10/2024 11:34)
CRISTINA GUIMARAES CESAR
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DEC (11.56.07)
Matrícula: 1609876

(Assinado digitalmente em 29/10/2024 17:29)
DEILTON GONCALVES GOMES
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DEE (11.56.08)
Matrícula: 2379944

(Assinado digitalmente em 04/11/2024 09:10)
EVANDRINO GOMES BARROS
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DECOM (11.56.03)
Matrícula: 2606264

(Assinado digitalmente em 28/10/2024 09:46)
FRANCISCO PAZZINI COUTO
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DF (11.56.10)
Matrícula: 1030202

(Assinado digitalmente em 25/10/2024 13:40)
JANE MARANGON DUARTE
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
BIBNG (11.56.01.01)
Matrícula: 1040285

(Assinado digitalmente em 29/10/2024 11:41)
MARCIO ANTONIO DOS SANTOS
TECNICO DE LABORATORIO AREA
DEE (11.56.08)
Matrícula: 1681052

(Assinado digitalmente em 14/11/2024 19:25)
MARCIO EXPEDITO GUZZO
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DEM (11.56.09)
Matrícula: 2144100

(Assinado digitalmente em 28/10/2024 12:30)
MARCOS FERNANDO DOS SANTOS
DIRETOR - TITULAR
DCNG (11.56)
Matrícula: 1373017

(Assinado digitalmente em 28/10/2024 13:45)
RICARDO SALDANHA DE MORAIS
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DM (11.56.11)
Matrícula: 1104017